



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural		
Título:	Reunião Ordinária N. 39		
Local:	Hotel Mercure. Av. Republica do Líbano 1613. Setor Oeste, Goiânia,		
Data da reunião:	26/10/2017	Hora de início:	09:30
		Hora de encerramento:	11:30

Pauta da Reunião

1. 09:30 - Abertura da Reunião – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
2. 09:35 – Aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária da CSBN – Sr. Fernando do Val Guerra, Presidente da Câmara.
3. 09:40 – Avisos da Secretaria da Câmara – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSBN.
4. 09:45 – Relato da missão da Câmara Setorial da Borracha na Ásia e Proposição de temas a serem explorados relativos a conhecimentos adquiridos e oportunidades identificadas nesta missão – Fernando Guerra, Presidente da Câmara.
5. 10:05 – Ações para defesa do Pleito de Manutenção do Imposto de Importação, consequências e expectativas – Fernando Guerra, Diretor da ABRABOR e Presidente da Câmara.
6. 10:25 – Proposta da composição de um fundo setorial Estadual ou Nacional para manutenção das atividades da ABRABOR – Fernando Guerra, Presidente da Câmara.
7. 10:50 – Deliberação sobre mandato de Presidência da Câmara – Membros do Colegiado.
8. 11:00 – Assuntos Gerais:
Desafio de Automação realizado em cooperação da APROB-GO/TO com a UFG – Sr. Antonio Carlos da Costa, representante da Associação dos Produtores de Borracha Natural de Goiás e Tocantins – APROB-GO/TO.
9. 11:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
4	FABIO MAGRINI	ABRABOR	PR	
5	CLODOALDO MACCARI	AHEVEA - MT	PR	
6	MARCELO LUIS DEL GRANDE PRICOLI	ANIP	PR	
7	ANTÔNIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	
8	ADONIAS DE CASTRO VIRGENS FILHO	CEPLAC	PR	
9	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	
10	JAIRO CEZAR ELIAS D'OLIVEIRA JUNIOR	COOPBORES	PR	
11	SILVIO ROBERTO COSTA CARVALHO	COOPER Verde	PR	
12	CARLOS RAIMUNDO REIS MATTOS	COOPER Verde	PR	
13	AILTON VITOR PEREIRA	EMBRAPA	PR	
14	MARCELLO TOURNILLON RAMOS	FIRJAN	PR	
15	ALTERNATO ALVES DE FREITAS	FIRJAN	PR	
16	PEDRO INACIO WANDEKOKEN	HEVEACOOP	PR	
17	PERCY PUTZ	ABTB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

18	LUCIANO COSTA DELLA NINA	APOTEX Brasil	PR	
19	FERNANDO DORTA MENDES DE SOUZA	SEAGRO/TO	PR	
20	WALTER REZENDE	CNA	CO	
21	MARIA ALICE MARTINS	EMBRAPA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1) Abertura da Reunião

Às nove horas e quarenta e oito minutos do dia vinte e seis de outubro de 2017, no Hotel Mercure, Av. República do Líbano, 1613 St. Oeste, Goiânia - GO, foi aberta a Trigésima Nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural pelo **Sr. Fernando do Val Guerra**, Presidente da Câmara, que agradeceu a presença de todos e fez convite para a participação nas demais atividades realizadas durante o V Congresso Brasileiro de Heveicultura.

2) Aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária da CSBN

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 38ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes da Presidência.

A **Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, informou que a 40ª Reunião Ordinária da CSBN está agendada para 30 de novembro de 2017 (5ª feira), das 14:30 às 17:30, em Brasília-DF. Apresentou a seguinte proposta de calendário para 2018: 41ª Reunião Ordinária – 15 de março de 2018 (5ª feira), 42ª Reunião Ordinária – 14 de junho de 2018 (5ª feira) e 43ª Reunião Ordinária – 25 de outubro de 2018 (5ª feira). Listou as entidades que compõem a Câmara, totalizando 25 (vinte e cinco) membros e 3 (três) convidados permanentes, das quais APNB, CNA, HEVEACOOP, MDIC, SEPROR/AM e SMC/MAPA ainda não encaminharam atualização de seus representantes (titulares e suplentes) para a publicação de portaria contendo a composição atualizada desta Câmara no Diário Oficial da União. CNA e HEVEACOOP se comprometeram a enviar documento atualizado. Informou que o segundo mandato do Sr. Fernando Guerra vencerá dia 22 de novembro e pediu que o colegiado se manifeste sobre o assunto na próxima reunião da Câmara. De acordo com o Regimento Interno do CONSAGRO, excepcionalmente, será permitida mais de uma recondução por autorização do Presidente do Consagro (§2º, Portaria MAPA nº 729, de 28.3.2017). O Colegiado poderá, então, indicar um nome de consenso ou uma lista tríplice, formada por membros da CSBN. A escolha é de total responsabilidade do Presidente do Consagro, o Sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O colegiado deliberou pela alteração da data da 43ª RO para 21 de novembro de 2018, em virtude da realização do Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista, de 22 a 23 de novembro de 2018, em São José do Rio Preto. O **Sr. Fernando Guerra**, Presidente da Câmara, informou que, caso necessário, poderá ser convocada reunião extraordinária em 2018.

4) Relato da missão da Câmara Setorial da Borracha na Ásia e Proposição de temas a serem explorados relativos a conhecimentos adquiridos e oportunidades identificadas nesta missão – Fernando Guerra, Presidente da Câmara.

O **Fernando Guerra**, Presidente da Câmara, prestou relato acerca de missão feita durante a *IRRDB*



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Annual Conference, realizada na Ásia em outubro de 2017, que contou com representantes da cadeia produtiva da borracha, incluindo entidades que fazem pesquisas científicas e econômicas relacionadas à heveicultura, além de produtores e indústria. Alertou que a alta concentração da produção de borracha traz consequências negativas inclusive para os países asiáticos, que concentram 74% do consumo de borracha natural no mundo, o que tem feito com que a commodity seja classificada atualmente como matéria-prima em risco de desabastecimento, o que poderá acarretar na sua substituição por materiais alternativos pela indústria e prejudicar os países americanos produtores do material. Informou que o potencial produtivo brasileiro não se concentra apenas na Amazônia, mas também no cerrado, o que permite ampliar a produção sem desmatar áreas de floresta nativa. A mitigação do risco de desabastecimento possibilitará o acesso a mercados consumidores a partir da produção brasileira. A substituição por variedades de alta produtividade poderá ampliar significativamente a produção brasileira, o que compensará o aumento do custo de matéria-prima. Dentre as estratégias necessárias a manutenção de preços melhores, estão: mitigar risco de suprimento, melhorar a qualidade da produção, e investimento em pesquisa e desenvolvimento e marketing direcionado ao consumidor final. Apresentou os desafios e as perspectivas para a autossuficiência do mercado de borracha natural no Brasil, que requer uma interação mais próxima dos produtores com a indústria. No âmbito internacional, a ABRABOR conta com o apoio da *ANRPC – Association of Natural Rubber Producing Countries* –, na abordagem das políticas mundiais para a borracha, além do *IRRDB – International Rubber Research and Development Board* –, entidade de grande relevância para a pesquisa e o desenvolvimento sobre a heveicultura, entre outros. Informou que o corpo técnico disponibilizado nas embaixadas brasileiras nos países asiáticos produtores de borracha está à disposição para prestar apoio aos representantes do setor produtivo. A produção heveicultora de subsistência na China tem se reduzido, por conta da migração para outras atividades econômicas mais atrativas e lucrativas. No que tange o planejamento para autossuficiência, é preciso identificar vantagens comparativas em relação aos concorrentes e interagir com clientes potenciais, avaliando suas necessidades para que suas expectativas sejam alcançadas. Além disso, inclui-se a necessidade de certificação do produto, utilizando a estrutura industrial já existente. Dentre os desafios do setor, destacou a insegurança trabalhista, que deve ser trabalhada de forma conjunta entre governos federal e estaduais, em conjunto com o setor produtivo; a necessidade de demonstrar ao consumidor final as funções sociais, econômicas e ambientais da heveicultura brasileira; e a importância de que novos investimentos sejam feitos somente após os estoques terem garantia de venda.

5) Ações para defesa do Pleito de Manutenção do Imposto de Importação, consequências e expectativas – Fernando Guerra, Diretor da ABRABOR e Presidente da Câmara.

O **Sr. Fernando Guerra**, Presidente da Câmara, informou que a Nota técnica feita pelo MAPA foi redigida e o pleito do Grupo Técnico sobre Alterações Temporárias da Tarifa Externa Comum do Mercosul (GTAT-TEC) será encaminhado ao Comitê Executivo de Gestão da CAMEX (GECEX/CAMEX), em virtude do vencimento da medida anterior, que tratava da elevação do imposto de importação de 4 para 14%. O **Sr. Marcelo Pricoli**, representante da ANIP, informou que o sistema da Receita Federal voltou a cobrar 4% sobre as importações. Registrou que a entidade não apoia o pleito, pois não considera que a manutenção dos 14% ou elevação do imposto de importação não é o caminho certo a ser adotado. Citou termo de referência sobre estudo feito pela FGV, que será apresentado à CNI e à CNA, de maneira a propor a reestruturação de toda a cadeia produtiva da borracha natural. A proposta é que o trabalho seja financiado pelas duas confederações. O **Sr. Walter Rezende**, representante da CNA, informou que a CNA poderá auxiliar o setor nessa questão e que deverá ser adotada medida que busque o equilíbrio entre os interesses dos produtores e do governo. No próximo dia 07/11 será feita uma reunião



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

entre representantes da CNA e os produtores sobre o tema. O Sr. **Marcelo Ramos**, representante da FIRJAN, informou que a entidade é contra tal medida, pois fará com que os produtos brasileiros fiquem mais caros ao consumidor final e menos competitivos perante o mercado internacional. Ressaltou que a estruturação da cadeia produtiva é a melhor opção. O Sr. **Fernando Guerra** mencionou que existe dificuldade para atingir um acordo entre a indústria e os produtores e colocou o setor produtivo à disposição para a confecção do estudo. O Sr. **Antônio Carlos**, representante da APROB-GO/TO, mencionou a importância de haver a união entre indústria e produtores. Há significativa dificuldade competitiva com os países asiáticos, por conta da disparidade entre as exigências sócio-ambientais impostas aos produtores brasileiros em relação àqueles asiáticos, além da ausência de políticas públicas específicas intervencionistas, típicas de governos como a China, Malásia e Bangladesh. Ressaltou que a elaboração de um *Master Plan* para o setor deve ser feita tendo em vista as necessidades do setor produtivo e indústria, com o intuito de garantir a estabilidade para ambos. Mencionou que a entidade contribui para a busca de solução que atenda tanto a produtores quanto à indústria. O Sr. **Humberto Pennacchio**, representante da Conab, destacou que o governo brasileiro fornece instrumentos de suporte a componentes da cadeia produtiva, incluindo programas de crédito. O setor produtivo deve se organizar no sentido de requerer essas ferramentas de forma mais contundente. O Sr. **Jairo Cezar Elias**, representante da Coopbores, informou que a discussão foi iniciada 2 anos atrás, com consultoria feita pela FIESP, com o objetivo de buscar uma solução para o setor. Na ocasião, a indústria também se posicionou de maneira contrária à iniciativa.

6. Proposta da composição de um fundo setorial Estadual ou Nacional para manutenção das atividades da ABRABOR – Fernando Guerra, Presidente da Câmara.

O Sr. **Fernando Guerra**, Presidente da Câmara, ressaltou a importância de haver um fundo para apoio à heveicultura brasileira, para viabilizar a participação em congressos internacionais e outros encontros importantes para o setor. O tema será apresentado na reunião realizada na CNA. O Colegiado deliberou pela criação de um grupo técnico, a ser composto pelas seguintes entidades: ABRABOR, ABIAB, ANIP, CNA, CNI, coordenado pela ABRABOR; os resultados serão apresentados no âmbito da CSBN. O Sr. **Humberto Pennacchio** mencionou que em 2009 foi elaborado documento para a criação do Fundo de Apoio à Borracha – Fundebor –, que poderá ser utilizado nessa proposta da ABRABOR. O documento será encaminhado aos componentes da Câmara.

7. Deliberação sobre mandato de Presidência da Câmara – Membros do Colegiado. O item será apresentado na próxima reunião da Câmara.

8. Assuntos Gerais:

O Sr. **Clodoaldo Maccari**, representante da AHEVEA-MT, solicitou apoio da Câmara perante o governo do Estado, de maneira a fortalecer a cultura seringueira na região. O colegiado poderá deliberar sobre o assunto em reunião futura.

- **Desafio de Automação realizado em cooperação da APROB-GO/TO com a UFG – Sr. Antonio Carlos da Costa, representante da Associação dos Produtores de Borracha Natural de Goiás e Tocantins – APROB-GO/TO**

O Sr. **Antônio Carlos**, representante da APROB-GO/TO, mencionou desafio de automação feito em conjunto com a UFG, que teve 5 projetos apresentados por grupos de estudantes, que contou com ideias bastante interessantes sobre a automação nos seringais. Sugeriu a criação de um prêmio nacional de inovação para incentivar a participação de *startups* e estudantes de todo o Brasil.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às onze horas e quarenta e seis minutos.

Encaminhamentos

1. Criação de Grupo Técnico que tratará sobre a criação de um fundo setorial para a manutenção das atividades da ABRABOR, composto pelas seguintes entidades: ABRABOR (Coordenação), ABIAB, ANIP, CNA, CNI.
2. Deliberação sobre mandato de Presidência da Câmara – este assunto será abordado na próxima Reunião Ordinária.

Proposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------